“XIV Congresso dos Portos da Lusofonia”

"Corredores Logísticos, Sustentabilidade e Inovação".

Brasília, 16 de outubro de 2023

Mensagem em vídeo

- Senhor Ministro dos Portos e Aeroportos do Brasil
  Senhor Presidente da Associação de Portos de Língua Portuguesa (APLOP)
  - Em quem cumprimento os demais distintos membros da mesa de abertura
- *Senhores congressistas*
- *Minhas Senhoras e meus Senhores*

Muito bom-dia!

É com muito gosto que participo na Cerimónia de Abertura de mais um Congresso da APLOP.

Para aqueles que não saibam, a APLOP é uma das organizações a quem foi atribuída, em 2018, a categoria de Observador Consultivo da CPLP, o que veio reforçar as já frutuosas relações entre ambas as Organizações.

Certamente que esta relação se irá consolidar nos anos vindouros, até porque a CPLP decidiu recentemente adicionar uma quarta dimensão de intervenção aos seus pilares fundadores que, esperamos, contribua para o aprofundamento da cooperação económica e empresarial entre os Estados-Membros.

Trata-se da dimensão apelidada como "pilar económico", conforme previsto na Agenda estratégica para a consolidação da cooperação económica na CPLP 2022-2027.

Quero, assim, saudar a Comissão organizadora pela escolha da temática para esta edição do Congresso, que se alinha com este novo desafio da CPLP.

Senhoras e Senhores Congressistas,

Os portos representam e contribuem de forma impressiva para o setor do transporte à escala global e são também um elo indiscutível para o fomento da economia à escala global.

Mas para que possam continuar a desempenhar esse papel, abordar temas como a inovação e a

sustentabilidade parece-nos incontornável no espaço geopolítico em que operamos.

Desde logo, porque os portos geram uma série de impactos socioeconómicos significativos, impulsionando o desenvolvimento económico e contribuindo para a facilitação do comércio internacional.

Em segundo lugar, aceleram a integração económica, uma vez que a utilização dos portos para transferência de mercadorias resulta em preços mais competitivos para o transporte, gerando assim um impacto positivo no fator trabalho/emprego.

Mas esta estratégia só será sustentável se atentarmos no desafio ambiental que ela comporta. E para isso, será necessário inovar na forma como os portos poderão oferecer os seus serviços de forma sustentável contribuindo para a construção de corredores logísticos ambientalmente neutros, reduzindo drasticamente as produções de emissões ou mesmo gerando processos inovadores de emissões negativas e restauro de ecossistemas.

É claro que este é um debate não apenas para as infraestruturas de portos, mas também para toda a

racionalidade económica em que opera o tráfico marítimo.

Senhoras e Senhores Congressistas,

No atual cenário geopolítico, os portos irão permanecer como o principal ponto de entrada de alimentos, água e medicamentos de que as pessoas precisam para sobreviver, bem como do combustível necessário para manter hospitais e instalações de saúde em funcionamento.

Como aliás nos demonstram as consequências do conflito na Ucrânia que, de resto, veio recentrar a importância vital dos portos para a prossecução do desenvolvimento sustentável.

E neste particular, dado que todos os Estados-Membros da CPLP são marítimos e possuem uma forte ligação com o Oceano, será pela via da identificação de estratégias inovadoras e pela promoção de um diálogo setorial alargado que melhor poderemos aproveitar o potencial oferecido pelos nossos portos.

Por outro lado, o caráter geograficamente descontinuo entre os países que compõem a nossa Comunidade, oferecem aos portos de língua

portuguesa um alcance estratégico que urge exponenciar.

Acredito que seja no quadro desta visão integrada que o vosso trabalho continuará a ser de extrema utilidade para o futuro da nossa CPLP.

Assim, faço votos para que o presente congresso vos permita profícuas reflexões e conclusões.

A todos deixo os votos de muito bom-trabalho.

Muito obrigado pela Vossa atenção.